



## **As características de uma sociedade do medo contemporânea baseada em uma perspectiva hobbesiana**

Brenno Brandalise Demarchi (Autor)

A partir dos inúmeros projetos de lei e da implementação de diversas formas de vigilância comportamental, vemos, mais uma vez, que muitos teóricos ainda estão fortemente presentes em nossas sociedades. Afinal, a discussão a respeito da redução da maioria penal, a implementação de câmeras de vigilância e a repressão aos manifestantes em vários movimentos sociais, são apenas alguns exemplos que afirmam a tese de que vivemos em uma sociedade pautada no medo e na violência, típicos de uma sociedade hobbesiana. Para que essa tese possa ser afirmada, foi feito um levantamento bibliográfico, principalmente nas obras de Thomas Hobbes e Nicolau Maquiavel, como também foi feita uma coleta de dados do IBGE. Em suma, os índices de violência e a vigente implementação de câmeras, mostram que a imposição do medo é característico, tanto no Brasil como ao redor do mundo, mas, em ambos os locais, o intuito sempre é manter a ordem e assegurar a segurança de todos os indivíduos. Todavia, partindo para uma análise em Maquiavel, como também outra análise, esta que visa o bem de todos os cidadãos, a violência nem sempre foi a melhor opção para assegurar a ordem e a segurança, até porque nem todos os casos são extremos e, mesmo que fossem, os indivíduos manifestariam ainda mais insatisfação, fazendo com que a situação não fosse totalmente resolvida. Portanto, é de responsabilidade do governante, garantir, a partir de outras formas de negociações, a satisfação de todos os cidadãos presentes naquela sociedade, e isso é o que deveria ser aplicado em nossa sociedade.

Instituição de Ensino: Universidade Estadual Paulista